

Histórico

GUAÇUÍ era dominada por tribos descendentes da nação tupi, localizadas num aldeamento onde está a sede do distrito de São Pedro de Rates. Procedentes de Minas Gerais, os desbravadores da região, comandados pelo capitão-mor Manoel José Esteves de Lima, ultrapassaram os contrafortes da serra do Caparaó, de norte para sul e promoveram a instalação de uma Povoação, às margens do rio Veado, no início do século XIX.

O primeiro nome do Povoado foi São Bom Jesus do Livramento, alterado, em 1866, São Miguel do Veado.

Gentílico: guaçuense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São Miguel do Veado, pelo decreto provincial nº 09, de 13-07-1866, subordinado ao município de São Pedro de Cachoeiro de Itapemirim.

Pela lei provincial nº 18, de 03-04-1884 e por decreto estadual nº 53, de 11-11-1890, transfere o distrito de São Miguel do Veado da Vila de São Pedro de Cachoeiro de Itapemirim, para constituir o novo município de Alegre (ex-Nossa Senhora da Conceição de Alegre).

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, figura no município de Alegre o distrito de Veado(ex-São Miguel do Veado).

Elevado à categoria de município com a denominação de Veado, pela lei estadual nº 1688, de 25-12-1928, desmembrado do município de Alegre. Sede no antigo distrito de Veado. Constituído de 3 distritos: Veado, Rio Preto e São Lourenço. Todos desmembrados do município de Alegre. Instalado em 10-01-1929.

Elevado à condição de cidade, com a denominação de Veado, pela lei estadual nº 1722, de 30-12-1929.

Pela lei estadual nº 1730, de 03-01-1930, é criado o distrito de São Pedro Rates e anexado ao município de Veado.

Pelo decreto estadual nº 1543, de 08-08-1931, o município Veado passou a denominar-se Siqueira Campos.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 4 distritos: Siqueira Campos (ex-Veado), Rio Preto, São Lourenço e São Pedro de Rates.

Pelo decreto-lei estadual nº 15177, de 31-12-1943, o município de Siqueira Campos passou a denominar-se Guaçuí. Sob o mesmo decreto o distrito de São Lourenço e Rio Preto tomaram as denominações, respectivamente, Imbuí e Divisa.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 4 distritos: Guaçuí, Divisa (ex-Rio Preto), Imbuí (ex-São Lourenço) e São Pedro de Rates.

Pela lei estadual nº 750, de 28-12-1953, é criado o distrito de São Tiago, criado com território dos distritos de Guaçuí e Imbuí, e anexado ao município de Guaçuí.

Em divisão territorial datada de I-VII-1955, o município é constituído de 5 distritos: Guaçuí Divisa, Imbuí, São Pedro de Rates e São Tiago.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960.

Pela lei estadual nº 1914, de 30-12-1963, desmembra do município de Guaçuí o distrito de Divisa. Elevado à categoria de município com a denominação de Dores do Rio Preto.

Pela lei estadual nº 1915, de 30-12-1963, desmembra do município de Guaçuí o distrito de Imbuí. Elevado à categoria de município com a denominação de Divino de São Lourenço.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 3 distritos: Guaçuí, São Pedro de Rates e São Tiago.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2001.

Pela lei n° , de , é criado o distrito de São Miguel de Caparaó e anexado ao município Guaçuí.

Em divisão territorial datada de 2005, o município é constituído de 4 distritos: Guaçuí, São Miguel de Caparaó, São Pedro de Rates e São Tiago.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica distrital

São Miguel do Veado para Veado alterado, pela lei estadual nº 1688, de 25-12-1928.

Alterações toponímicas municipais

Veado para Sigueira Campos alterado, pela lei estadual nº 1543, de 08-08-1931. Sigueira Campos para Guaçuí alterado, pela lei estadual nº 15177, de 31-12-1943.